

Curso no SIQUIRJ

19 de junho



“Confabilidade Humana aplicada à Segurança de Processo”



Inscrições abertas no site da Abiquim!

Vagas limitadas!

Mais informações, vide matéria neste boletim.

Participe de nossos cursos de capacitação e qualificação!

Déficit em produtos químicos continua em alta e soma US\$ 6,4 bi entre janeiro e abril

O déficit da balança comercial de produtos químicos atingiu US\$ 6,4 bilhões nos quatro primeiros meses deste ano, equivalente a um avanço de 0,5% em relação ao mesmo período de 2016, puxado pelo expressivo aumento dos volumes movimentados. De janeiro a abril de 2017, o Brasil importou US\$ 10,7 bilhões e exportou US\$ 4,3 bilhões em produtos químicos. Na comparação com o mesmo período do ano passado, as importações cresceram 5,4% e as exportações 13,5%. No acumulado dos últimos 12 meses (maio de 2016 a abril de 2017), o déficit é de US\$ 22,0 bilhões, mesmo valor observado para o ano de 2016.

O item resinas termoplásticas foi o mais exportado pelo País, com vendas de US\$ 791,1 milhões entre janeiro e abril deste ano, o que representou um aumento de 3,2% em relação aos mesmos meses de 2016. Já os intermediários para fertilizantes permanecem como o principal grupo da pauta de importação brasileira de produtos químicos, com compras de US\$ 1,9 bilhão no acumulado do ano, registrando-se um expressivo aumento de 28,7% na mesma comparação.

De janeiro a abril, os produtos químicos responderam por 23,0% do total de US\$ 46,8 bilhões em importações e 6,4% dos US\$ 68,1 bilhões em exportações realizadas pelo País. As importações de produtos químicos movimentaram 13,7 milhões de toneladas e o volume das exportações chegou a 5,4 milhões de toneladas, aumentos respectivamente de 27,0% e de 0,6% em relação aos quatro primeiros meses de 2016.

“O avanço modesto do déficit em produtos químicos no acumulado do ano é um fenômeno artificial que se deve fundamentalmente aos baixos preços praticados no mercado internacional para os principais grupos de produtos químicos. Preocupantemente, as quantidades importadas continuam crescentes e, no contexto dos sinais de recuperação da atividade econômica nacional e de preços agressivos no cenário global, se torna premente garantir a intensificação do combate contra práticas comerciais desleais e predatórias, que têm causado graves danos à indústria brasileira e impedido que o produto nacional consiga competir em condições justas e leais com os importados no mercado interno”, avalia Denise Naranjo, diretora de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim. ■

Fonte: Abiquim

Curso no SIQUIRJ em junho

Como parte das atividades do Programa Atuação Responsável, em parceria com a Abiquim, será realizado na sede do SIQUIRJ, curso sobre Confabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo. O curso se realizará no dia 19 de junho, com carga horária de 8h, a partir de 8h30.

O curso tem como objetivo apresentar os aspectos fundamentais da disciplina Confabilidade Humana relacionados a Segurança de Processo com o objetivo de possibilitar a determinação de ações de prevenção, proteção e controle visando redução de falhas e acidentes.

É voltado para diretores, gerentes, especialistas e profissionais dos setores de gerenciamento de produtos, assuntos regulatórios, gestão de saúde, segurança e meio ambiente, responsáveis pelas ações de conformidade à regulamentação nacional e internacional em segurança química e sustentabilidade.

Para associados do SIQUIRJ, a taxa de inscrição é de R\$ 300,00 (colocar a opção sócio-efeita), e para não-associados R\$ 1.000,00. As inscrições devem ser feitas pelo site da Abiquim, até o dia 16 de junho. As vagas são limitadas! ■



SIQUIRJ

INFORMA

Nº 186

Mai/2017

Editorial

Posicionamento da CNI sobre os últimos acontecimentos políticos

“O Brasil, mais uma vez, encontra-se mergulhado num cenário de temores e incertezas. Neste momento preocupante da história brasileira, seria compreensível entregar-se ao desalento, mas não podemos desanimar nem sucumbir ao derrotismo.

Parar de lutar por um Brasil melhor significaria aceitar passivamente o fracasso e desistir do nosso futuro. Não podemos deixar o país retroceder. Precisamos continuar trabalhando para reverter esse panorama negativo e buscar as soluções para superar essa gravíssima crise.

A turbulência política não pode anular os avanços conquistados nos últimos meses nem frear o andamento das reformas estruturais.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e as Federações das Indústrias dos estados entendem que, somente com a continuidade das reformas, o Brasil sairá da recessão e voltará a crescer.

As reformas trabalhista, previdenciária e tributária são essenciais para recolocar a nação no rumo certo e gerar postos de trabalho e renda para os 14 milhões de brasileiros que sofrem o flagelo do desemprego.

A indústria confia que as instituições e a sociedade encontrarão as soluções para superar essas novas adversidades. O país precisa enfrentar a atual crise política com serenidade e espírito público.

Mais do que nunca, devemos manter a confiança e o otimismo para construir, juntos, o país que sonhamos para nossos filhos. O Brasil já venceu outras crises sérias. Vamos superar mais esse momento desafiador. Temos de continuar avançando.

A hora é de perseverar.” ■

Gelo combustível, a promissora fonte de energia que a China extraiu do fundo do mar

A China anunciou ter extraído do fundo do Mar da China Meridional uma quantidade considerável de hidrato de metano, também conhecido como gelo combustível, que é tido por muitos como o futuro do abastecimento de energia. As autoridades do país asiático comemoraram o feito porque a tarefa é considerada altamente complexa, e já tinha sido alvo de tentativas pelo Japão e pelos Estados Unidos, sem muito sucesso.

Conhecidos como hidratos de metano, esses cristais formam-se a temperaturas muito baixas, em condições de pressão elevada. São encontrados em sedimentos do fundo do mar e ou abaixo do pergelissolo, ou permafrost, a camada de solo congelada dos polos. O gás encapsulado dentro do gelo torna os hidratos inflamáveis, mesmo a baixíssimas temperaturas. Essa combinação rendeu-lhe o apelido de "gelo de fogo". Quando se reduz a pressão ou se eleva a temperatura, os hidratos se decompõem em água e metano. Um metro cúbico dessa substância libera cerca de 160 metros cúbicos de gás - ou seja, trata-se de um combustível de grande potencial energético. O problema, no entanto, é que extrair esse gás é um processo que, por si só, consome muita energia.

Especialistas em energia acreditam que os hidratos de metano têm o potencial de se tornar uma fonte de energia fundamental para suprir as necessidades energéticas no futuro. Existem grandes depósitos nos oceanos, sobretudo nas extremidades dos continentes. Atualmente, vários países estão buscando maneiras de extraí-lo de forma segura e rentável. A China descreveu a extração feita na semana passada como "um feito importante". Praven Linga, professor da Universidade Nacional de Cingapura, compartilha dessa visão: "Em comparação com os resultados que temos visto na pesquisa japonesa, os cientistas chineses conseguiram extrair uma quantidade muito maior de gás." Estima-se que sejam encontradas dez vezes mais gás nos hidratos de metano do que no xisto, do qual pode ser extraído gás natural e óleo e também tem servido como alternativa energética.

Embora o êxito da China seja um avanço importante, esse é apenas um passo de um longo caminho para o aprimoramento da tecnologia de extração do gelo combustível. "É a primeira vez que os índices de produção são realmente promissores," disse Linga. "Mas acreditamos que só em 2025, na melhor das hipóteses, poderemos considerar realistas as opções comerciais." Segundo a imprensa chinesa, na região de Shenhu foi extraída uma média de 16 mil metros cúbicos de gás de elevada pureza por dia - uma área cuja soberania tem sido disputada entre o país, o Vietnã e as Filipinas. Linga ainda ressalta que as empresas que potencialmente operem na exploração do material devem seguir condutas bastante rígidas de controle para se evitar danos ambientais. O perigo é que o metano escape, já que se trata de um gás com um potencial de impacto sobre as mudanças climáticas muito maior do que o dióxido de carbono. ■

Fonte: Inovação Tecnológica

Projeto para simplificação dos Processos e das Obrigações Tributárias da Receita Federal é apresentado aos setores

A Receita Federal do Brasil divulgou o projeto para simplificação dos Processos e das Obrigações Tributárias de sua competência durante a reunião da Comissão de Assuntos Tributários e Fiscal (CATF) da Confederação Nacional da Indústria (CNI), no dia 11 de maio.

O projeto contempla pleitos do empresariado para otimização de custos e recursos, como: a concretização do eSocial que consolidará as obrigações acessórias da área trabalhista em uma única entrega; a nova etapa de aprimoramento do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) a fim de racionalizar a prestação das informações e desenvolver funcionalidades de integração, aumentando a eficiência das empresas ao substituir as declarações e os formulários estaduais do ICMS pelo SPED; a simplificação da emissão da nota fiscal eletrônica de serviços e sua utilização em larga escala (disponível para estados e municípios), buscando um padrão nacional para redução dos custos das empresas, com segurança para guarda e manuseio e agilidade para gestão tributária, inclusive na análise de restituição de créditos tributários.

Ainda são contemplados pelo projeto a agilização da restituição e a compensação entre os tributos administrados pela Receita Federal, inclusive os de cunho social; a implantação da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM), processo de integração do CNPJ com órgãos de registro e licenciamento para abertura, alteração e fechamento de empresas, por meio da entrada única de dados e documentos, com a concessão automática de inscrições e licenças para atividades econômicas e civis de baixo risco; a expansão do Portal Único do Comércio Exterior para operações de exportação e importação, incluindo a utilização de Certificado de Origem Digital, que assegurará maior segurança, celeridade, redução de custos e garantia de autenticidade da origem de mercadorias comercializadas entre países membros; a Expansão do Operador Econômico Autorizado (AEO, sigla em inglês para Authorized Economic Operator), integrando-o com os demais órgãos intervenientes no comércio exterior, tais como fiscalização agrícola, vigilância sanitária e Exército, além de integrar o relacionamento das empresas com os estados estrangeiros.

AAbiquim foi representada na reunião pela assessora jurídica, Luiza Ribeiro. Entre os temas abordados no projeto, a Comissão de Assuntos Jurídicos e Tributários da associação apresentou o pleito e subsídios para o aprimoramento do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), durante o ano de 2015, por meio da participação na Comissão de Assuntos Tributários e Fiscal (CATF) da CNI. ■

Fonte: Abiquim



Embora pareça com gelo, o hidrato de metano é inflamável por conter grandes quantidades do gás em sua estrutura. [Foto: Serviço Geológico dos Estados Unidos]



Blocos de hidratos de metano extraídos no Golfo do México pelo Serviço Geológico dos Estados Unidos. [Foto: Serviço Geológico dos Estados Unidos]

SIQUIRJ

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
e-mail: siquirj@siquirj.com.br
home page: www.siquirj.com.br

Diretoria - 2016/2020

Diretoria

Isaac Plachta (Presidente)
Marjorie Arias (Vice-presidente)
Nicolau Pires Lages (Secretário)
Paul Antoine Maron Gédéon (Tesoureiro)

Suplentes

Gilson Luiz Maurity Santos
Ciro Alves

Conselho Fiscal

Efetivos

Carlos Roberto da Silva
Lincoln Martins Rosa
Nélio Augusto Manhães Rodrigues

Suplentes

Roberto Pinho Dias Garcia
Antonio Emilio Simões Meireles
Ronaldo Valle Monteiro

Delegados Representantes junto à FIRJAN

Efetivos

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Carlos Mariani Bittencourt

Suplentes

Isaac Plachta